

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2008

Proíbe o fornecimento de sacolas plásticas pelos estabelecimentos comerciais.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Fica vedado o fornecimento, pelos estabelecimentos comerciais, de sacolas plásticas de polietileno, polipropileno ou matérias-primas equivalentes para acondicionamento e entrega aos clientes de gêneros alimentícios, produtos e mercadorias.

§ 1º A substituição das sacolas plásticas citadas no *caput* deste artigo dar-se-á por sacolas de papel, sacolas reutilizáveis ou sacolas plásticas biodegradáveis.

§ 2º Entende-se por sacolas reutilizáveis aquelas que sejam confeccionadas em material resistente ao uso continuado, que suportem o acondicionamento e o transporte de produtos e mercadorias em geral e que atendam às necessidades dos clientes.

§ 3º Entende-se por sacolas plásticas biodegradáveis aquelas que sejam confeccionadas em material que se deteriore de forma rápida na natureza.

§ 4º Para o disposto no *caput* inclui-se como biodegradáveis, também as sacolas fotodegradáveis e hidrossolúveis, assim como outras que se enquadrem na situação de rápida degradabilidade, cuja decomposição não resulte em material nocivo ao meio ambiente ou à saúde de humanos e animais.

**Art. 2º** A substituição das sacolas plásticas de que trata o art. 1º dar-se-á no prazo de quatro anos, período em que os estabelecimentos comerciais deverão adequar-se às disposições desta Lei.

**Art. 3º** Transcorrido o prazo estabelecido no art. 2º, os estabelecimentos comerciais que deixarem de cumprir a substituição disposta nesta Lei ficarão sujeitos à aplicação de multa diária de quinhentos reais.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Introduzidos nos anos 1970, os sacos de plásticos rapidamente se tornaram muito populares, em especial devido à distribuição gratuita nos supermercados e demais estabelecimentos comerciais, que embalam em saquinhos tudo o que passa pela caixa registradora, não importando o tamanho do produto que se tenha à mão. Esse hábito já foi incorporado na rotina do consumidor, como se o destino de cada mercadoria comprada fosse mesmo um saco plástico.

No entanto, a matéria-prima dessas sacolas é o plástico filme, produzido a partir de uma resina chamada polietileno de baixa densidade. Abandonados em lixões, os sacos plásticos impedem a passagem da água, retardando a decomposição dos materiais biodegradáveis.

As vantagens do plástico comum – durabilidade, resistência à umidade e aos produtos químicos – são as mesmas que lhe conferem um aspecto negativo grave: impedem sua decomposição. É enorme o potencial de danos ao ambiente exercido, dessa maneira, pelas pessoas que jogam plásticos nas praias, matas, rios e mares.

A proposta que ora apresentamos objetiva por um fim a esse grave problema ambiental no prazo de quatro anos. A eliminação da prática da distribuição gratuita das sacolas plásticas por supermercados e outros estabelecimentos comerciais é uma medida imprescindível para diminuir a poluição do solo e da água.

Pelas razões expostas consideramos de elevada importância a participação dos nobres Parlamentares no esforço para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões,

Senadora SERYS SLHESSARENKO